

Universidade Federal de Juiz de Fora/ UFJF/ Secretária Municipal de Saúde/SMSJF
stephan.souza@yahoo.com.br

POLÍTICA REGIONAL DO ACESSO À SAÚDE NA MACRO-REGIÃO SUDESTE DE MINAS GERAIS

Autores :

STEPHAN-SOUZA. A (assistente social, docente FSS/UFJF, coordenadora da pesquisa e doutora_ ENSP/FIOCRUZ/RJ)

FERREIRA C. C. M. (geógrafa, docente/ UFJF e doutora-USP)

CASTRO E.A.B (enfermeira, docente/UFJF e doutora- IMS/UERJ)

JACOMETTI, E. J. e M. (economista, SMS/JF)

TEIXEIRA, M. T. B. (médica, docente/UFJF e doutora- IMS/UERJ)

ALVES, M. J. M. (médico, docente/UFJF e doutor- IMS/UERJ)

SILVA, N. M. (enfermeira, SMS J/F)

BONET O. A. R. (antropólogo, docente/ UFJF e doutor-MUSEU/UFJF)

CHEBLI I. C. F. (odontólogo, SMS/JF)

CHEBLI J. M. F. (médico, docente / UFJF e doutor-UFSP)

REZENDE R. F. (bolsista de iniciação científica)

SOUZA W. L. (bolsista de iniciação científica)

Introdução: Pesquisa financiada pela FAPEMIG, cujo enfoque é a reorganização da atenção ofertada pelo Hospital Universitário/ UFJF à rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com o Plano Diretor de Regionalização (PDR/MG), tendo em vista o acesso, a descentralização e a regionalização.

Desenvolvimento: O PDR da saúde, implantado em 2003, como instrumento de gestão possui a função de ordenar, no âmbito do estado o fluxo assistencial do sistema de saúde, para atendimentos de média e alta complexidade. Duas recomendações sobre o PDR devem ser ressaltadas: uma que é o seu planejamento seja conduzido de modo a conformar sistemas funcionais de saúde como redes articuladas e cooperativas de assistência, com delimitação territorial e populacional; sistemas funcionais esses, regulados para garantir o acesso dos usuários a serviços de saúde de complexidade necessários para assegurar a atenção integral. Outra é que, ao se definir a região de saúde – um conceito chave – “a base territorial de planejamento da atenção à saúde, não necessariamente coincide com a divisão administrativa do estado, a ser definida pela Secretaria Estadual de Saúde (SES/MG), de acordo com as especificidades e estratégias de regionalização da saúde, valorizando as características demográficas, socioeconômicas, geográficas, sanitárias, epidemiológicas, oferta de serviços e relação entre municípios.

Metodologia: Articula abordagens qualitativa e quantitativa. A etnografia interpreta os fluxos culturais dos usuários; a epidemiologia analisa o perfil interregional da migração dos usuários; a geociências, desenvolve a revisão e a construção de um mapa

de regionalização; as ciências sociais e econômicas analisam a situação dos usuários das cidades periféricas que convergem para Juiz de Fora. Adota a interdisciplinaridade conjugando áreas do conhecimento afins e complementares à compreensão do problema.

Conclusões preliminares: Este trabalho, ao final apresentará o desenho de um mapa que inclui o fluxo natural dos usuários que buscam atendimentos de saúde complexos. Tem relevância para o campo do conhecimento, saberes e práticas das disciplinas envolvidas, uma vez que trabalha uma diferente concepção de regionalização que permite o acesso dos usuários aos serviços de média e alta complexidade de modo inclusivo e segundo fluxos naturais, orientados pelo movimento das pessoas em busca de cuidado. Contribui principalmente para redefinir o modelo de contrato de gestão do HU/UFJF sob a ótica de uma regionalização conforme o fluxo dos usuários e o modelo assistencial. Um novo Pacto de Gestão será proposto para a resolução deste problema.

Palavras chaves: regionalização, acesso, reorganização da assistência

Eixo temático III: políticas de saúde

Regional politics of the access the Health in the Southeastern Macro-Region of Minas Gerais

Introduction: Research financed for the FAPEMIG, whose approach is the reorganization of the attention offered for University Hospital/ UFJF to the net of services of the SUS, in accordance with the Managing Plan of Regionalização (PDR/MG), in view of the access, the decentralization and the regionalization.

Development: The PDR of the health, implanted in the 2003, as management instrument possess the function to command, in the scope of the state assistencial flow of the health system, for atendimentos of average and high complexity. Two recommendations on the PDR must be salient: one that is its planning is lead in order to conform functional systems of health as nets articulated and cooperative of assistance, with territorial and population delimitation; functional systems these, regulated to guarantee the access of the users the services of health of complexity necessary to assure the integral attention. Another one is that, to if defining the health region - a concept key - "the territorial base of planning of the attention to the health, not necessarily coincides with the administrative division of the state, to be defined by the State Secretariat of Saúde (SES/MG), in accordance with the especificidades and strategies of regionalização of the health, valuing demographic, socioeconômicas, geographic, sanitary the characteristics, epidemiologists, offer of services and relation between cities.

Methodology: It articulates boardings qualitative and quantitative. The etnografia interprets the cultural flows of the users; the epidemiologia analyzes the interregional profile of the migration of the users; the geociências, develop the revision and the construction of a regionalization map; social and economic sciences analyze the situation of the users of the peripheral cities that converge to Juiz De Fora. It adopts the interdisciplinaridade conjugating similar and complementary areas of the knowledge to the understanding of the problem.

Preliminary conclusions: This work, to the end will present the drawing of a map that includes the flow natural of the users who search atendimentos of health complex. It has relevance for the field of the knowledge, to know and practical of you discipline them involved, a time that works a different conception of regionalização that allows to the access of the users to the average services and high complexity in inclusive way and according to natural flows, guided for the movement of the people in care search. It contributes mainly to redefine the contract model of management of the HU/UFJF under the optics of an in agreement regionalização the flow of the users and the assistencial model. A new Pact of Management will be considered for the resolution of this problem

Key words: regionalization, access, reorganization of the attention